07/11/2012 - Falta de planejamento atrasa obras da Copa de 2014

Sandro Cunha, da FTI Consulting avalia que a demora na licitação e liberação de frente de trabalho vai acarretar aumento de gastos e compressão do prazo de entrega das obras de infraestrutura listadas para atender o evento

A falta de planejamento adequado é ainda o principal desafio para as 12 cidades que vão sediar a Copa do Mundo de 2014, tanto na liberação das licitações e frentes de serviço para início das obras restantes como no cumprimento do cronograma para execução de obras em aeroportos, estádios de futebol, vias públicas e os investimentos em tecnologia da informação e comunicação. Estes são pontos impactantes e que necessitam de urgência para garantir a segurança e a precisão na prestação de serviços.
Na opinião de Sandro Cunha, executivo em soluções de construção da FTI Consulting do Brasil, além da necessidade de planejamento adequado para os projetos de infraestrutura existem também os imprevistos que surgem durante a execução de cada obra. “Muitas licitações já foram aprovadas e obras estão em andamento, mas algumas sequer saíram do papel, como por exemplo, algumas reformas e construções de aeroportos, importantes para atender a demanda de pessoas com segurança e precisão. Caso o planejamento tivesse ocorrido adequadamente seria possível evitar a correria que será visível nos últimos meses antecedentes à Copa do Mundo em 2014” explica o especialista.
Para ele, a demora na licitação e liberação de frente de trabalho acarretará na compressão dos prazos para a conclusão das obras e consequentemente em significativo aumento de gastos. “A consequência dessa demora resultará na escassez de mão de obra especializada para construção e na falta de insumos com possíveis atrasos e falhas na construção”, afirma Cunha.
O especialista explica que existem controles para as obras em andamento, para evitar atrasos e aumento dos gastos orçamentários. Tais controles são: escolha de método de contratação adequado, definição de parceiros que podem realmente entregar no prazo o serviço contratado, controle de mão de obra, de equipamentos e de material, além do preparo e manutenção do cronograma da obra.
A maior parte dos 310 atrasos é de obras de responsabilidade do Governo Federal e apenas 37 são dos estados. A falta de infraestrutura e mão de obra treinada preocupa também os pequenos e médios empresários que atuam em setores de serviços, e precisam de preparo para atender com qualidade e agilidade a demanda prevista para um dos maiores eventos do calendário mundial.

Sobre a FTI Consulting - A FTI Consulting Inc. é uma empresa de consultoria de negócios global que se dedica a ajudar as organizações a proteger e ampliar o valor de sua empresa em um ambiente jurídico, regulatório e econômico cada vez mais complexo. Com mais de 3.800 funcionários espalhados em 24 países, os profissionais da FTI Consulting trabalham de perto com os clientes para prever, esclarecer e superar desafios comerciais oferecendo serviços como suporte a litígios e forense, consultoria em fusões e aquisições, soluções tecnológicas, questões regulatórias, gestão de reputação e reestruturação de empresas. A empresa gerou US$1,57 bilhão em receita durante o exercício fiscal de 2011. No Brasil a FTI Consulting tem escritórios nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Mais informações em

www.fticonsulting.com

Rodrigues &Freire Comunicação